



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **RECREIO TAMBÉM É ESPAÇO DE APRENDER: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NO RECREIO ESCOLAR**

**AUTOR PRINCIPAL:** Mateus Lorenzon

**CO-AUTORES:** Tamara Leursen

Adriana Conte Feil

**ORIENTADOR:** Fabiane Olegário

**UNIVERSIDADE:** Centro Universitário UNIVATES

### **INTRODUÇÃO**

Os momentos de lazer foram marginalizados nas sociedades ocidentais edificadas em torno de uma moral Cristã (MARCELLINO, 2012). Esse desprezo ao ócio foi estimulado pela ideia de que trabalho libertaria o homem. Os reflexos desse pensamento no espaço escolar podem ser percebidos no momento que o lazer fica restrito ao recreio escolar. Paradoxalmente, é nesse momento de liberdade que ocorre o maior número de incidentes. Justificamos as intervenções no recreio escolar, uma vez que esse poderia se transformar em educativo, estimulando o desenvolvimento de uma cultura cooperativa, do cuidado com os outros e consigo, bem como uma ética de cuidado com os espaços e materiais empregados. Assim, nesse estudo apresenta-se intervenções pedagógicas desenvolvidas por Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Subprojeto Pedagogia II, nos recreios de uma escola municipal localizada em Lajeado/RS.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Nos meses de maio a setembro de 2015, foram propostas intervenções semanais em recreios na escola parceira, no qual participava aproximadamente 120 crianças com idade entre 5 e 12 anos. Todas as situações eram antecedidas pelo planejamento das atividades, e sucedidas por uma reflexão das situações observadas, sendo que estes materiais constituem de modo hegemônico o nosso corpus de pesquisa. Neste período, foram propostas sete intervenções nos recreios escolares, das quais, as primeiras eram atividades dirigidas pelos bolsistas (Caçador, Pique

Bandeira, Pênaltis). Todavia, as avaliações crítico-reflexivas realizadas posteriormente indicavam a necessidade de reavaliar a seleção de atividades, devido à pouca procura que algumas possuíam. Assim, foram incluídos jogos, tais como Futebol, Voleibol e Três Cortes, que foram solicitadas pelos participantes. Nas intervenções realizadas no início do mês de setembro, percebeu-se a possibilidade dos bolsistas tornarem-se mediadores das atividades, e não mais diretores, devido a autonomia dos estudantes para organizarem os jogos, bem como aplicarem um conjunto de regras construídas por eles. Tal situação revela um momento na qual o papel do professor, segundo Neuenfeldt (2003), converter-se-ia em realizar uma escuta de interesses dos estudantes, ofertando a eles materiais que serviriam para realizar determinadas atividades. Esse exercício realizado pelos bolsistas evidenciou a necessidade de pensar em criar mais jogos para o envolvimento das meninas e de crianças dos primeiros anos do Ensino Fundamental, visto que jogos como Queimada, Três Cortes, Voleibol e Futebol eram procurados por um público majoritariamente masculino. Destaca-se a importância de dois princípios orientadores do trabalho: a escuta sensível e a avaliação crítico-reflexiva, visto que é por meio destas que os interesses dos estudantes podem ser evidenciados e contemplados no planejamento das atividades. Destaca-se ainda que as discussões geradas a partir da intervenção no recreio fizeram com que a escola - no momento de reorganização do Projeto Político Pedagógico – incluísse o recreio como parte de seu projeto.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Observamos que o desenvolvimento das atividades minimizou a ocorrência de casos de brigas e de incidentes, nos quais as crianças se feriam. Da mesma forma, no decorrer do projeto, percebeu-se que os estudantes aumentaram a sua capacidade de organização e negociação com os seus pares para o uso dos materiais.

### **REFERÊNCIAS**

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer: uma introdução**. 5 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

NEUEFELDT, D. **Recreio Escolar: O que acontece longe dos olhos dos professores?**. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v. 14. n. 1. p. 37-45. sem. 2003.